

CARINA TOMAZ MESQUITA

**ONDE AS DIFERENÇAS DANÇAM JUNTAS: UMA ANÁLISE DA IDENTIDADE
CULTURAL CARIOCA NO ACERVO CIRCO VOADOR**

MESTRADO

**LINHA DE PESQUISA 1 - PATRIMÔNIO DOCUMENTAL: REPRESENTAÇÃO,
GERENCIAMENTO E PRESERVAÇÃO DOS ESPAÇOS DE MEMÓRIA**

ONDE AS DIFERENÇAS DANÇAM JUNTAS: UMA ANÁLISE DA IDENTIDADE
CULTURAL CARIOCA NO ACERVO CIRCO VOADOR

Anteprojeto de pesquisa submetido à Fundação Casa de Rui Barbosa, para inscrição no processo seletivo do Curso de Mestrado Profissional em Memória e Acervos.

MESTRADO

**LINHA DE PESQUISA 1 - PATRIMÔNIO DOCUMENTAL: REPRESENTAÇÃO,
GERENCIAMENTO E PRESERVAÇÃO DOS ESPAÇOS DE MEMÓRIA**

Sumário

TEMA E PROBLEMA	3
OBJETIVOS	4
JUSTIFICATIVA	4
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
METODOLOGIA	6
CRONOGRAMA DE PESQUISA	7
REFERÊNCIAS	8

TEMA E PROBLEMA

O tema deste projeto apresenta-se como uma reflexão teórico-exploratória nos campos da Memória, Museologia e do Patrimônio sobre a influência do Circo Voador na identidade cultural da juventude carioca, a partir da análise do acervo audiovisual da instituição e o seu processo de preservação. Composto de documentos audiovisuais, sonoros, iconográficos e textuais, produzidos e acumulados desde sua inauguração, o acervo do Circo Voador foi declarado de interesse público e social, por decreto presidencial, em 25 de janeiro de 2018, após avaliação realizada pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)¹. O acervo mostra-se valioso para a compreensão da cultura carioca e seu impacto na sociedade, tendo em vista que “o Circo Voador, na década de 80, assim como nos anos 90, foi de fundamental importância para firmar o novo movimento sociocultural que nascia e crescia, a partir do período de redemocratização do país”².

A necessidade de expandir a aplicabilidade da Museologia às instituições culturais com acervos privados, ações ligadas à conservação do patrimônio audiovisual e de documentos digitais são os principais pontos de relevância que o tema apresenta para sua inclusão no âmbito da preservação da memória patrimonial da instituição.

A pesquisa tem como objeto de estudo o impacto sócio-cultural do Circo Voador no Rio de Janeiro ao longo dos anos e os processos documentais aplicados ao seu acervo. A originalidade deste estudo de caso se dá a partir da premissa de o acervo do Circo Voador ser estritamente original, visto que é constituído de produções documentadas pela própria instituição e que preserva a sua memória institucional através de processos de gestão e documentação adaptados para atender às necessidades específicas que a coleção apresenta.

¹ CONARQ. Acervo do Circo Voador É declarado de interesse público e social. Disponível em: <http://conarq.gov.br/ultimas-noticias/657-acervo-do-circo-voador-e-declarado-de-interesse-publico-e-social.html>. Acesso em: 21 de agosto de 2019.

² VIDAL, Adam Tommy Vasques. História do Circo Voador – Cultura, Sociedade e Democracia no Brasil Contemporâneo 1982/1992. Rio de Janeiro: UFRJ – IFCS, 2005, p. 5.

OBJETIVOS

A pesquisa tem como principal objetivo analisar o Circo Voador como espaço de referência cultural no Rio de Janeiro através da memória preservada em seu acervo. Sendo um acervo composto majoritariamente por conteúdo de natureza digital, a preservação digital é um dos tópicos que requer uma análise mais precisa, visto que o ACCV³ pertence à uma entidade privada sem fins lucrativos, que se mantém sem o incentivo de políticas públicas e atua em áreas de interesse social.

Ao apresentar de forma exploratória este objeto de estudo, tem-se como objetivos específicos:

- Analisar o impacto sócio-cultural do Circo Voador na cultura carioca;
- Pesquisar o caráter informacional do acervo e
- Observar os processos de salvaguarda da memória institucional a partir do gerenciamento deste acervo, que apresenta-se em crescimento constante.

JUSTIFICATIVA

Com a previsão de funcionamento de um mês, o Circo Voador nasceu a partir de uma iniciativa de grupos teatrais e animou o verão de 1982 na Praia do Arpoador. No mesmo ano, o Circo Voador fez nova residência no bairro da Lapa.

A discussão do Circo Voador e de seu acervo como patrimônio cultural coletivo deve ser compreendida a partir de estudos sobre o local, o contexto social e a época onde o objeto estudado se insere. A análise sugerida relaciona-se diretamente com a proposta do Programa de Pós-Graduação em Memórias e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, ao considerarmos que a referida área dedica-se à exploração da pesquisa voltada para o gerenciamento, preservação, difusão, acesso e uso do patrimônio documental.

Nesse contexto, é possível apontar o acervo do Circo Voador como um objeto de estudo em potencial, se analisarmos os temas propostos pela linha de pesquisa escolhida, que estuda a constituição, representação e gerenciamento do patrimônio documental como mecanismos de

³ Para fins de identificação, optou-se por utilizar a terminologia ACCV para nomear o Acervo do Circo Voador ao longo deste projeto.

identificação e de memória da sociedade; bem como os processos de representação da informação documentária e a análise da diversidade do universo documental e dos ambientes de memória, envolvendo questões relacionadas à preservação documental.

Ao iniciar a construção de seu acervo, o Circo Voador converte-se em um local que preserva a própria história, tornando-se assim um ambiente de memória. Se levarmos em consideração a relevância da instituição ao caracterizar a arte e a cultura como movimento social, é possível traçar um panorama dos costumes da juventude carioca.

O projeto artístico do Circo Voador ultrapassou os limites da produção cultural e tornou-se de grande importância social, vide os aspectos políticos em que a instituição se inseriu ao longo dos anos, bem como a sua contribuição para o entorno em que está inserida, já que a reinstalação do Circo Voador na Lapa auxiliou no processo de revitalização do bairro⁴.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No que diz respeito à preservação da memória audiovisual, Edmondson (2017) aponta que “a história das mídias audiovisuais é contada parcialmente por meio de sua tecnologia, e cabe aos arquivos preservar o bastante dela - ou preservar suficiente documentação sobre ela - para assegurar que a história possa ser contada às novas gerações” (p. 6). Tomando esta como uma das premissas deste trabalho e atentando-se aos aspectos constituintes do ACCV, pode-se dizer que “o patrimônio oscila entre a história nacional e as memórias coletivas” (GONÇALVES, 2015, p. 220).

O ACCV apresenta eficiência no que diz respeito à preservação de sua memória audiovisual. “A informação, como o alimento, é um bem”⁵. Sendo assim, o acervo do Circo Voador “reflete parte da história e do processo cultural brasileiro, (...) traçando o dia-a-dia da casa e de uma história fotográfica da lona voadora e dos artistas que subiram em seu palco” (Acervo Circo Voador, 2015, p.9).

⁴ JORNAL DO BRASIL. Circo Voador comemora seus 30 anos com exposição. Disponível em: <<https://www.jb.com.br/cultura/noticias/2012/09/27/circo-voador-comemora-seus-30-anos-com-exposicao/>>

⁵ KOBASHI, Nair; TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. Informação: fenômeno e objeto de estudo da sociedade contemporânea. Transinformação, Campinas, v.15, p. 7-21, 2003. Edição especial.

Em seu texto, Camargo & Goulart (2015) afirmam que o crescimento numérico dos centros de memória está atrelado “a certos elementos conjunturais que trazem à tona a necessidade de preservação da cultura e identidade das organizações” (p. 63). Este crescimento se dá muito provavelmente pelo fato de que “há hoje uma nítida consciência da necessidade de preservar a memória das organizações como parte significativa da própria memória da sociedade” (CAMARGO & GOULART, 2015, p.64).

A partir destes aspectos, faz-se necessário questionar: é possível pensar no Acervo do Circo Voador como um possível centro de memória?

METODOLOGIA

A proposta metodológica deste projeto estrutura-se a partir de um estudo de caso desenvolvido por meio da análise e discussão das informações acerca do ACCV e ao questionamento sobre a atribuição do termo *centro de memória* ao mesmo.

Ao analisar o que tem sido considerado “digno” de ser preservado, inicia-se uma investigação sobre o Circo Voador como instituição detentora de um patrimônio contribuinte da cultura local. Para isto, será realizado um levantamento seletivo de literatura, buscando o embasamento necessário para responder os questionamentos expostos e que auxilie o desenvolvimento da contextualização histórica da instituição.

O Acervo do Circo Voador nasceu no mesmo ano da criação da instituição, com as filmagens das primeiras programações do “Rock Voador”, projeto idealizado e produzido por Maria Juçá. De 1982 até hoje o Circo Voador reuniu mais de oito mil horas de registros audiovisuais produzidos em diversos formatos (VHS, U-Matic, MiniDV, digital), além de uma coleção de fotografias, cartazes, releases e filipetas de divulgação.

CRONOGRAMA DA PESQUISA

Abaixo, apresenta-se o cronograma de pesquisa inicialmente planejado de acordo com 24 meses de duração do curso, a partir do cumprimento das metas em trimestres:

	2020				2021			
	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3°Trim	4° Trim
Disciplinas da pós-graduação								
Levantamento seletivo de literatura								
Reformulação do projeto								
Coleta de dados								
Análise dos dados coletados								
Redação da pesquisa								
Revisão e redação final								
Entrega do texto final								
Defesa								

REFERÊNCIAS

ABREU, Regina. Museus, patrimônios e diferenças culturais. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (Org.). **Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas**. Rio de Janeiro: Garamond; MinC/IPHAN/DEMU, 2007. p. 114-126.

Disponível em:

http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/21-museuscolecoes_e_patrimoni-os-narrativas_polifonicas.pdf. Acesso em: 21 de ago. 2019.

ACERVO CIRCO VOADOR, 1982 – 1997 [livro eletrônico] / [edição Remier], 1 ed., Rio de Janeiro: Circo Voador, 2015.

ACERVO CIRCO VOADOR, 2004-2009 / [livro eletrônico] / [edição Remier], 1 ed., Rio de Janeiro: Circo Voador, 2017.

CAMARGO, Ana Maria; GOULART, Silvana. **Centros de memória: uma proposta de definição**. São Paulo: SESC, 2015. 112 p.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do patrimônio**. Tradução de Luciano Vieira Machado, 3ª edição, 2006, 288 p. Estação Liberdade: São Paulo: UNESP.

EDMONDSON, Ray. **Filosofia e princípios da arquivística audiovisual**. Associação Brasileira de Preservação Audiovisual / Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2013.

GUIMARÃES, Maria Juçá. **Circo Voador: A Nave**. Rio de Janeiro, ed. do autor, 2013.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **O mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição.** Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 28, n. 55, p. 211-228, jan.-jun. 2015. Colaboração especial.

KOBASHI, Nair; TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. **Informação: fenômeno e objeto de estudo da sociedade contemporânea.** Transinformação, Campinas, v.15, p. 7-21, 2003. Edição especial.

MESQUITA, C.T. **Por dentro da nave: um estudo de caso da gestão do acervo audiovisual do Circo Voador,** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

RANGEL, A. M. S. Patrimônio: interrelação de conceitos (ou a complexidade do conceito). In: **VII Reunião Antropológica do Mercosul,** 2007, Porto Alegre - RS. Anais da VII Reunião Antropológica do Mercosul, 2007.

SAYÃO, L. F. **Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital.** Encontros Bibli, v. 1, p. 1-31, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p1/19527>. Acesso em: 22 ago. 2019.

SILVA, Margareth. Gestão e preservação de documentos digitais. In: **VI Congresso de Arquivologia do MERCOSUL,** 2005, Campos de Jordão. Anais do VI Congresso de Arquivologia do MERCOSUL. São Paulo: CEDIC / PUC-SP, 2005.

VIDAL, Adam Tommy Vasques. **História do Circo Voador – Cultura, Sociedade e Democracia no Brasil Contemporâneo 1982/1992.** Dissertação (Mestrado em História Comparada). Orientador: Prof. Dr. Francisco Weffort. Rio de Janeiro: UFRJ – IFCS, 2005. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp020012.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2019.